



SINDICATO NACIONAL DA POLÍCIA

Sede Nacional: Rua Varela Silva, Lote 17, Loja B, 1750-403 Lisboa
Telefone: 217551770 Fax: 217551771 E-mail: sinapol@sinapol.net

NOTÍCIA SINAPOL JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS 25AGO2011



Sindicato da polícia quer penhorar novos blindados da PSP

TRIBUNAL Contesta a dívida do fundo de fardamento. Pede a penhora de blindados, instrumentos da banda e carros de comandantes

A dívida é antiga e polémica. A PSP extinguiu o fundo de fardamento, para o qual os polícias descontaram durante décadas, e exigiu aos devedores que liquidassem a dívida ao fundo. Mas aos polícias credores a PSP foi protelando o pagamento e até hoje 7550 agentes aguardam para receber mais de 1,3 milhões. O Sindicato Nacional de Polícia (Sinapol) queixou-se ao Tribunal Administrativo de Lisboa e obteve duas vitórias: o reconhecimento da dívida e a primeira audiência, marcada já para Outubro.

Mas o Sinapol avisa que se a PSP continuar sem pagar vai pedir o arresto de vários bens que não sejam necessários à actividade policial. Os blindados, comprados para a Cimeira da NATO, os instru-



Blindados na mira

mentos da banda de música e até as viaturas ao serviço dos comandantes podem ser penhorados.

Na queixa apresentada ao tribunal, o Sinapol exige "o pagamento dos montantes em dívida do ex-fundo de fardamento, acrescidos de juros de mora sobre 1,35 milhões". E isto porque "o fun-

do de fardamento devia ter sido liquidado até 31 de Março de 2010", diz o presidente do sindicato.

Cada polícia recebia cinco euros mensais, que eram creditados no Fundo de Fardamento, em que cada agente tinha uma conta. Quando adquiria peças de fardamento era debitado o valor. Se o valor fosse insuficiente, o polícia ficava a dever. E se nada adquirisse ia ficando com créditos. Há agentes com várias centenas de euros por receber. Com a extinção do fundo, as verbas em crédito deveriam ter sido devolvidas aos agentes, mas "a PSP só pagou uma pequena parte, em Dezembro de 2010, e nunca mais regularizou a situação", adianta Armando Ferreira. O que esteve na origem da acção, no Tribunal Administrativo de Lisboa, que marcou a primeira sessão do julgamento para Outubro. O tribunal considerou que "a PSP é devedora de uma verba, que se estima em 1,35 milhões de euros, a 7550 agentes policiais". A.A.

SINAPOL

A FORÇA DO ARGUMENTO